



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

A NOSSA FESTA

no dia 28 dêste mês, vai ser um encanto—um sucesso artístico formidável!

Ainda há dias duvidamos se seria possível apresentar, em tão pouco tempo, com a responsabilidade de alguém que preza o nome de que gosa entre as sociedades elegantes desde Espinho até ao Porto—a sr.ª D. Isabel Loureiro Brandão—um espectáculo tão belo, tão fino e tão artístico como o que vai comemorar, no dia 28, o 8.º aniversário de «Defesa de Espinho», no salão nobre do elegante Casino desta Praia.

Hoje, porém, que os ensaios do soberbo programa já vão adiantados e dão já a ideia da riquíssima concepção artística da ilustre senhora a quem confiamos a organização da festa, podemos garantir, sem receio de que os factos nos desmintam, que a noite de quarta-feira, 28 do corrente, não nos deixará proventos porque as despesas são elevadíssimas, mas será uma noite de magia, um serão deslumbrante, um baile grandioso, ilustrado com numerosos coreográficos da mais requintada arte, uma festa inconfundível que ficará memorável nos anais do Grande Casino de Espinho.

A sr.ª D. Isabel Brandão tem organizado, como é sabido, brilhantíssimas festas mas nenhuma com a magnitude da próxima festa em que dá largas ao seu refinado gosto artístico.

«Bailado das horas», da Gioconda, no qual tomam parte 12 gentis senhorinhas, —«Boler», de Ravel, «Flôres de Andalusia» (quadro hespanhol), de Fausto Neves, «Mariador ha Cambiato toleta», Quadro Tirolês, em que colaboram cerca de 40

figuras—são números de responsabilidade, soberbos, encantadores, deslumbrantes!

A par dêstes haverá um bellissimo Quadro Português constituído por diversas danças regionais estilizadas, o qual deve igualmente causar grande sucesso.

O luxuoso guarda-roupa, a graça e a formosura das intérpretes contribuirão para o realce de todos os números da festa.

As orquestras Almeida Cruz e Odeon muito concorrerão também para o brilhantismo da mesma.

O maestro Fausto Neves dirigirá a parte musical com o carinho e a competência que lhe são peculiares.

Colaboram nesta grandiosa festa as gentilíssimas senhorinhas—Alfredina Figueiredo, Celeste Neves, Fernanda de Castro Fernandes, Giulia e Graziela T. Almeida, Iva Mota, Lêa Glória Vantagichs, Lúcia Mota, Madilina Dias, Maria Alice Nunes, Maria Amélia Nogueira, Maria Augusta Silva, Maria de Belem Barros, Maria da Graça Cardoso, Maria de Lourdes Mota e Zaida Aguiar; as graciosas meninas—Amélia Pereira, Elvira Abrantes, Maria Claudia Guimarães, Maria Otilia Silva, Marina de Oliveira e Olga Moreira; o menino Fernando Alberto Brandão e os srs. A. Rezendes Dias, A. Bandeira Guimarães, A. de Castro Ferreira, A. Moraes e Castro, A. Santos, A. Amadeu Sousa Cardoso, D. P., Dégio Mota, Fernando M. e Cruz, Higino Pires, Jerónimo Reis, João Albuquerque, Manoel Leão, M. Costa, Napoleão Amorim e outros.

Grande Casino de Espinho

Noites de Prata

Sob esta designação, a Direcção do nosso Casino promoveu a organização de dois brilhantes espectáculos para as noites de ontem e de hoje á qual afirma o seu propósito de oferecer ao público elegante desta praia deliciosos passatempos a preços ao alcance das bôlsas modestas.

Os espectáculos de ontem e de hoje, no salão nobre do Casino, são dos mais brilhantes e dispendiosos que a Empreza tem promovido, pois nele tomam parte algumas artistas das mais apreciadas dos nossos teatros, tais como a escultural bailarina Mafalda, Carmencita Aubert, Maria Paula e 10 «girls», discípulas de Piero, etc.

Hoje, como ontem, será representada uma interessante revista ligeira em que serão exibidos sensacionais bailados das últimas revistas levadas á cena nos teatros «Variedades» e «Maria Ylória», de Lisboa.

Acampamento de escoteiros

Conforme temos anunciado, acamparam ontem, nos terrenos junto ao campo de ténis da Rua 24, propriedade do sr. Manuel Rodrigues Pereira, os rapazes do Grupo N.º 41 da Associação dos Escoteiros de Portugal que vêm a Espinho em missão de propaganda do seu regime.

Executado ontem o programa que publicamos no passado número e que foi muito apreçado, hoje ás 16 horas terá lugar no recinto do acampamento uma linda Festa de Campo que constará de vários exercícios e cerimónias, canções e coros, diversas danças, jogos desportivos, etc. etc; terminando com a tocante cerimónia do Arriar das Bandeiras.

Deve ser uma interessantíssima festa ao ar livre, á qual o nosso público não deve deixar de comparecer, levando com a sua presença estímulo e incentivo aos simpáticos escoteiros.

A NOSSA PRAIA — O NOSSO MAR

Algumas vezes rebelde ás carícias da areia, pondo medo, de longe a longe, na alma do pescador arrojado e decidido, o mar de Espinho quasi sempre parece rir, em gargalhadas sonoras no seu espraiar continuo, no seu marulhar aliciante e sedutor.

Não há ninguém que não diga que a nossa praia é encantadora, praia natural cheia de vida, de conforto e movimento.

Conhecendo quasi tôdas as praias do Norte ao Sul do País, incluindo as de mais nomeada, não podemos, a bem da verdade, livres do facciosismo estúpido que oblitera a razão, longe do bairrismo exagerado que não vê com bons olhos o que é de outrem, não podemos, repetimos, pôr qualquer delas em plano superior á nossa porque nenhuma a isso faz jus.

A-pesar dos pequenos inconvenientes que por vezes apontamos, por cujo desaparecimento nos temos batido e que não-deixar de existir um dia em que as condições materiais do Municipio e de outras entidades sejam mais propícias, a nossa praia a tôdas se sobreleva por um conjunto de factores que nenhuma outra pode conseguir porque lhe vêm das suas excepcionais condições naturais.

As festas e diversões continuas que nutras praias se promovem com o fim de atrair o forasteiro e o banhista, não conseguem ofuscar o colorido e intensidade do nosso movimento, a alegria franca e espontânea dos nossos hóspedes, nascida do bem estar que aqui usufruem, da suavidade do nosso clima, do valor terapeutico do nosso mar, da nossa hospitalidade inexcedível e de todos os elementos que tornam a nossa praia atraente, sedutora e inconfundível.

De Janeiro a Dezembro, o mar da nossa terra é a ambição, a grande esperança do pescador humilde, que aqui tenta, dia a dia, orgulhosamente, o ganho do seu magro pão; é o mar cuja praia, após o período que ora atravessamos, deixa eternas saudades ao banhista que nas suas águas se refresca, se delicia e da sua enfermidade se cura até, pois é no iodo reconfortador destas ondas que encontra remédio para muitos males, é na alegria sã desta beira-mar privilegiada que o organismo armazena saúde e o espirito mais se desanuvia e melhor espairose.

Incontestavelmente esta praia de Portugal é um encanto soberbo, lindo, paradisíaco, sonhador!

Se há dias, infelizmente, tivemos de constatar um lamentável desastre, uma mortal imprevidência, á hora do banho habitual—e chamamos-lhe outra vez imprevidência porque, de facto, a vítima foi para o mar, impensadamente, tomada de evidente má disposição, como o afirma a sua família, a qual ao contacto com a água se deve ter agravado provocando-lhe uma congestão (todos os pormenores o indicam—que devia ter sido essa a causa da sua morte instantânea), isso foi acidente, vulgar em toda a parte, quer no mar quer num rio ou numa plácida lagôa, que nada depõe contra a nossa praia onde, aliás, há muitos anos se não registava uma ocorrência desta natureza, a qual não pode trazer receio de espécie alguma aos nossos hóspedes de sempre, que conhecem verdadeiramente a praia de Espinho.

O bellissimo mar do pescador é, de quando em quando, hostil; mas a firmeza da praia não engana, e por isso—quem o duvida!—ela será, em todos os tempos, a mais interessante, atraente e encantadora praia portuguesa. Todos nós o sabemos.

De SILVALDE

SERVIÇO POSTAL

Água mole em pedra dura...

O assunto que serve de epígrafe a esta nota é o segundo da minha promessa.

Silvalde, freguesia populosa, tem o seu serviço postal limitado a uma simples Caixa, como toda a gente sabe, e isso é incompatível com as suas necessidades e com o seu crescente progresso.

Númeras vezes o problema do nosso deficiente serviço postal tem sido abordado na Imprensa e, conquanto não esteja ainda solucionado, pelo menos está pôsto em equação, porquanto já se encontra criado pela Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones o giro rural constituído pelas freguesias de Silvalde, Paramos e Anta. Provado está, portanto, á evidência que a razão assistia e assiste aos que tanto se têm interessado e interessam ainda pela consecução de tão útil melhoramento, visto que a criação do referido giro rural não foi sancionado de ânimo leve, antes pelo contrário foi objecto de estudo atento por parte da Administração Geral dos C. T. T.

Está concluída a primeira fase da nossa aspiração. Está assente a base, o pedestal. Aguardamos agora a estátua que é como quem diz a nomeação do distribuidor

rural. Estou convencido de que cedo morrerá quem tal não vir, pois é lógico supor que a A. G. dos C. T. T. não criaria o referido giro se não tivesse em vista provê-lo com o respectivo distribuidor. Só quando tal fizer é que terminarão as deficiências do nosso serviço postal que nos causam constantes transtornos, arrelia e por vezes prejuízos.

Dispensamo-me de citar exemplos, vários casos por aqui ocasionados com a entrega particular da nossa correspondência simplesmente para não maçar o benevolente leitor. De resto é já notório que a falta dum distribuidor rural, nesta progressiva aldeia, constitue um obstáculo para o desenvolvimento da sua vida comercial, industrial e agricola. O fim desta nota é lembrar ao Ex.º Administrador Geral dos C. T. T., por intermédio dêste porta-voz das aspirações da minha terra, que a necessidade da nomeação do distribuidor de cada vez se torna mais instantânea.

Nesta pequenina observação vai o desejo de um povo laborioso. Que S. Ex.ª o tome na devida consideração.

O. C.

Um interessante Arraial de caridade

Promovido pela digna Direcção da Creche de Espinho e sob o patrocínio da Ex.ª Câmara Municipal, realizar-se-á na sexta-feira e sábado próximos, 30 e 31 do corrente mês, na Avenida 8 (parte compreendida entre as ruas 19 e 23), uma série de atraentes festas sob a denominação de Arraial de Caridade, que vai constituir a delícia dos visitantes e fechar com chave de ouro o animado e colorido mês do Agosto.

Em barracas artísticas de vários feitios e estilos, guardadas por distintas e gentis senhoras de Espinho e da colónia balnear, se venderão objectos adequados, rifas para brindes, «comes e bebes» em que não faltarão os tradicionais e apreciados «caldo verde», «arroz de frango, etc., etc.

Tómbolas e várias diversões constituirão agradáveis e aliciantes passatempos.

O arraial de caridade abrirá na sexta-feira á tarde por um chá-dançante, abrihantado por uma das orquestras do Casino.

Dois distintos engenheiros que se encontram a veranejar em Espinho, delinearão e dirigirão o levantamento das barracas, etc.

Como é indispensável, o referido trecho da Avenida terá que ser vedado durante os dias das festas, o que deve ser bem aceite pelo público visto que o produto do arraial reverte em benefício

C. F. do Vale do Vouga

Para a parte da correspondência de Silvalde, que hoje publicamos subordinada ao título «Des-humanidade», solicitamos a melhor atenção da illustre Direcção da C. dos C. F. do Vale do Vouga.

«Malta Académica»

Com êste título, deve aparecer, brevemente, o número único de um jornal em que a mocidade académica de Espinho dará largas ao seu espirito e demonstrará as suas aptidões para as lides jornalísticas; Aguardamo-lo com ansiedade e que seja bem-vindo.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:
Farmácia Central
Farmácia Higiene
Durante a semana:
2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Sacr,
5.ª — — — Paiva
6.ª — — — Higiene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

da Creche que sustenta grande número de crianças das classes pobres de Espinho, necessitando-se que estenda os seus benefícios a muito maior número delas,

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Serviço de Profilaxia da Raiva

Aviso aos interessados

Pela Intendência de Pecuaría de Aveiro foi mandado afixar um edital sobre o serviço de Profilaxia da Raiva, respeitante ao concelho de Espinho e do qual consta o seguinte:

1.º—Os donos ou responsáveis pelos cães de idade superior a 4 meses, do concelho de Espinho, são obrigados a apresentá-los a fim de serem vacinados, nos dias, horas e lugares abaixo designados. Quando por motivo justificado os donos dos cães, os não apresentem à vacinação nos locais, dias e horas designados neste Edital, o veterinário municipal procederá àquele serviço em lugar e data por ele fixados, notificando por escrito o dono do animal.

2.º—Os caninos que derem entrada no concelho de Espinho depois de terminada a campanha da vacinação, terão de ser apresentados no prazo de 10 dias ao veterinário municipal a fim de serem vacinados. Quando os caninos provierem de concelhos onde já tenha sido feita a vacinação no mesmo ano, ficam os donos obrigados a comprová-lo pela apresentação do documento competente.

3.º—É interdita a passagem de licença municipal de posse e circulação de caninos, sem que os respectivos proprietários estejam munidos do boletim de vacinação ou duplicado deste, no caso de extravio. No caso da vacinação ter sido feita por veterinário escolhido pelo interessado, é necessária a apresentação do respectivo atestado, visado pela autoridade oficial incumbida do serviço (veterinário municipal do concelho).

6.º—Os cães vadios ou perdidos serão abatidos ou entregues a quem os requisitar, depois de vacinados e inscritos no cadastro municipal, considerando-se os cães vadios ou perdidos todos aqueles que não foram apresentados à vacinação nem vacinados nos 10 dias imediatos depois de verificada a falta.

7.º—As transgressões do disposto neste Edital serão punidas com a multa de 300\$00 a 1.000\$00, nos termos do art.º 8.º do decreto-lei n.º 29.441.

—Para efeitos do cumprimento do referido Edital, os respectivos donos deverão apresentar os seus cães nos lugares e datas seguintes:

Espinho—Abegaria Municipal no dia 1 de Setembro às 8 horas;

Silvalde—junto à residência de Belmiro Ribeiro Pinto, no dia 4, às 10 horas;

Anta—No largo da Igreja e da Escola Primária no dia 7 às 10 horas;

Guelim—junto ao estabelecimento do sr. Joaquim Moreira da Costa, no dia 10, às 10 horas;

Paramos—próximo à loja do Aldeia—no dia 13, às 10 horas.

—A taxa da vacinação é de 6\$00, sendo cobrada no acto da vacinação.

Beba Vinho «Braguez»

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: Em 2, a senhorinha Maria da Graça Ramalho e Castro de Sousa Cardoso, filha do sr. António Eugénio de Sousa Cardoso;

—em 10, a sr.ª D. Rita de Almeida Vantacichs, esposa do sr. Joaquim Odein Vantacichs;

—em 20, o sr. Joaquim Odein Vantacichs;

—em 21, o sr. Edgar Nogueira.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Patrocínia de Melo, esposa do sr. Carlos de Melo, a menina Maria Cândida, filha do sr. dr. Artur Marques Hespanha, e os srs. Albino Alves Estima e Miguel Pinto Taveira;

—em 26, a senhorinha Berta Fernanda de Moraes Capéla, filha da sr.ª D. Brandina de Moraes Capéla e o sr. Zacarias Pinto Ferreira Amorim;

—em 27, a sr.ª D. Celéstia dos Santos Moura, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos, de Valadares;

—em 28, as senhorinhas Ondina Reis, filha do sr. Joaquim da Costa Reis, e Olímpia Pereira de Castro; as meninas Honorina, filhinha do sr. Carlos Vieira Pinto Junior, Carmen Vivas da Silva, filha do sr. Joaquim Pinto Coelho, Jesus Ferreira Campos, filha do sr. José Ferreira Campos, Fernanda Pereira de Castro, filha do sr. Joaquim de Castro e Maria Alice, filha do sr. João Nunes Marques dos Santos.

—em 29, a sr.ª D. Rita da Silva Fólha, esposa do sr. Joaquim da Cunha Fólha, de Lisboa;

—em 30, a sr.ª D. Carmen Valente Borges de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, a sr.ª D. Zilda Fernandes de Sousa Dias, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Dias, a sr.ª D. Maria Georgina Ferreira Alves Mourão, o sr. Fausto Cassiano de Pinho Neves, e a sr.ª D. Bernardina Alves Dias, de Silvalde;

—em 31, os sr.ª José Henriques Mourão Alves Brandão, Fernando Lopes de Rezende, Angelo Pinto Soares e o menino José Luiz, filho do sr. António José Barbosa.

Teatro Rentini

São vários os géneros que a companhia do Teatro Rentini tem apresentado ao nosso publico, desde a interessante revista à curiosa comédia, ao apreciável drama.

De 11 do corrente (domingo) até a data foram levadas à cena neste teatro mais as seguintes peças, que ainda não tinhamos registado: «Uma mulher para 3 maridos» (opereta); «José do Tellrado» (género de aventuras); «Sorte Grande» (revista); «As duas orfãs» (drama); «Filha maldita», na última 2.ª feira, 19, espectáculo de homenagem à nossa Câmara Municipal; «Amor de Perdição», «Como se rouba uma prima» (comédia) e «A filha do Saltimbanco».

Hoje, domingo, são apresentadas três representações num só espectáculo: a opereta em 4 actos «Um inimigo de mulheres», a revista «Viúvo Verde», 1 acto, 7 quadros, 18 números de música, e a comédia em 1 acto, género «pefit guignol», «Mariana».

Variedades no final dos espectáculos.

Propriedades

Vendem-se. Bom emprego de capital. Nesta redacção se informa.

Harmonium

Em segunda mão e estado de novo, vende-se. Informações nesta redacção.

O NOSSO PARNAZO

CONTRASTES

(Ao Mestre e amigo do coração Ex.º Sr. Eusébio de Queirós)

De rosto belo, altivo, perturbante, Sempre interessada, ansiosa, dia a dia, Os meus olhos aos seus ela prendia, Mas num requinte de arte provocante.

Meigo o sorrir, o todo aliciente, A insistência no olhar recruscedia, Fitava-me, chamava, seduzia De minuto a minuto, instante a instante.

Julguei no seu olhar um bom affecto, Um grande amor talvez, sonho dilecto, Acalentando a alma, o pensamento!

—Tempos depois... nem um desdem sequer... E o seu olhar, o de hoje, (enfim... mulher...) Traduz—velho contraste!—o esquecimento...

Hildeb.

Notas sobre 3.º concerto no Casino

PELA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

O 3.º concerto da Orquestra Almeida Cruz veio consolidar a ótima impressão que desta Orquestra já tinhamos.

Dia a dia se notam os resultados dum conjunto trabalhado, áparte dum maior equilíbrio de sonoridades.

A desproporção «forçada», como já dissemos, dos metais sobre a corda, vai sendo inteligentemente observada, e dá um maior rendimento de efeitos.

E' sabido que os grandes conjuntos sinfónicos só ao cabo de muitos anos de trabalho conseguem vêr resolvido o sério problema da homogeneidade. Tenhamos em visto a nossa Orquestra Sinfónica Nacional.

Pôsto isto, e sem querer estabelecer paralelos, são dignos de todos os elogios o valor e esforços destes rapazes que hábilmente conduzidos por Almeida Cruz conseguem dia a dia ouvir-se com maior agrado.

Não me venham dizer que uma orquestra de dança não pode honestamente fazer concerto! Sobre o inverso é que tenho as minhas dúvidas...

Na confecção de programas, Almeida Cruz continua a ser mestre. Só não lhe perdoamos ter esquecido até agora os autores portugueses. E ele sabe bem que temos obras dignas de enfileirar ao lado dos bons estrangeiros.

Estamos na data dos centenários. Sejamos patriotas.

A célebre overture «Flauta encantada», de Mozart, vencidas as dificuldades para a corda, foi executada num grande á-vontade, isenta de nervosismo, não obstante ser o primeiro número do programa.

Muito nos agradou também a execução e interpretação da «Valsa triste», de Sibelius. Pode Al-

meida Cruz repeti-la quando quiser, na certeza de que não maçará a assistência. Tudo o que é simples é belo.

Ja o nosso entusiasmo não vai ao ponto de elogiar a interpretação dada ás obras de Schubert incluídas neste concerto: «Momento musical» e «Serenata de amor».

...Não se melindrem connosco os clarinetistas. Criticar é instigar, e poderei não ter razão...

Muito interessante, sob todos os aspectos, a suite de bailados da ópera «Copélia», de Delibes, e muito cuidada a sua execução, apesar de me parecer difícil.

«La Reina Mora», de Serrano, entusiasinou a assistência, e a nós agradou-nos sobremaneira, pela forma como está distribuída a partitura, atendendo aos recursos da orquestra. Aqui, como na Berceuse da ópera «Jocelyn», de Godard, foram postos à prova os méritos do trompetista.

Trata-se, evidentemente, dum artista consciencioso e senhor do seu papel. No entanto será bom não esquecer que a orquestra se compõe apenas de 14 figuras.

Sobre a selecção da popular ópera «Os Palhaços», de Leoncavallo, direi apenas que foi dirigida por quem deve certamente conhecer, e muito bem, esta obra. Propositadamente guardamos para final as elogiosas e justas referências merecidas à «Caixa de música», de Nikolaiewsky. Foi, quanto a nós, o «clou» do concerto.

Se de todas as «Caixas de música» que conhecemos é esta a que mais nos convence, pela aproximação do real, verdade seja que o autor não poderia também encontrar melhores intérpretes.

Almeida Cruz deve sentir-se satisfeito com a sua orquestra e muito mais com a assistência, que vai compreendendo o seu valor, o seu esforço e a sua boa vontade.

Melhoramentos

A Câmara Municipal andou recentemente, regularizar e ensaiar as ruas 9, 11, 64 e 66 cujas pavimentações umas se achavam de ha muito destruídas e outras nunca tinham sido feitas.

A-pesar-da pavimentação não abranger, por agora, completamente as referidas artérias, o que é pena, ficou consideravelmente melhorada uma parte da zona-Norte da nossa Vila, onde ultimamente se tem feito várias construções.

Diversas outras ruas estão a pedir o mesmo beneficio mas sabemos que o or-

Promoção

Foi promovido a funcionario principal dos escritórios da C. P. o nosso prezado assinante e amigo sr. Júlio de Oliveira Guimarães. Parabens.

çamento municipal, este ano, pouco mais permitirá fazer.

Todavia, solicitamos a especial atenção do digno vereador do pelouro respectivo para o curso de água que costuma inundar a parte da Rua 62-junto ao cruzamento com a Rua 26, recentemente aberta, o qual no inverno torna difícil o acesso ás casas próximas, além de outros inconvenientes.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

De Lisboa regressou a sr.ª D. Olívia Ferreira Quadros Côrte-Real.

—Esteve há dias em Espinho, vindo acompanhar sua esposa e retirando-se novamente para a capital, o nosso prezado assinante e amigo sr. José Gandra das Neves que teve a gentileza de nos procurar na Redacção, o que agradecemos.

—De Entre-os-Rios, regressou o nosso prezado assinante e amigo sr. Carlos Vieira Pinto, considerado industrial.

Em Veraneio

Acham-se a veraneiar em Espinho, com suas ex.mas famílias, o sr. coronel Lopes Mateus, antigo ministro da República e governador de Angola; dr. Alexandrino de Albuquerque, digno conservador do Registro Civil da Feira e abalizado juriscôulto; dr. Ernesto Pires, ilustre causídico e escritor juridico, de Lisboa; Mário de Sousa, digno Secretário de Finanças, de Pombal; dr. Roberto Vaz, ilustre advogado e presidente da Câmara da Feira; e Barrote Júnior distinto redactor do «Jornal de Notícias», do Porto.

Doentes

Encontra-se retida no leito a sr.ª D. Maria Sousa, esposa do nosso amigo sr. Manoel Pinto de Sousa.

João Pimentel

Deu nos o prazer da sua visita, vindo apresentar cumprimentos ao nosso director e a todo o corpo redactorial, o nosso amigo e velho jornalista sr. João Pimentel, que aqui vem passar a sua costumada temporada.

Dr. Alberto Vieira Neves

Acaba de tomar posse do cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal do Porto, o Ex.º Sr. Dr. Alberto de Campos Vieira Neves, que ultimamente desempenhou as funções de governador civil de Ponta Delgada.

Os nossos cumprimentos.

Gramática poética

por E. de Queirós

A Catacrese só se deve empregar por necessidade, pois ha abusos intencionais justificados; e o pleonasmismo só deverá empregar-se para dar mais clareza, ou mais intensidade ao que se diz.

Há pleonasmos que chegam a ser elegantes: Ex.: Manchas até o sol as tem.

Por alteração da disposição: Enálage—quando se mudam os accidentes das palavras. Ex.: isto é a verdade, em vez de é verdadeiro; o justo em lugar de a justiça; o saber, por a sabedoria.

Pela figura euálage, substituíam-se os adjctivos, os verbos, os advérbios, os pronomes e as conjunções e as orações, ad'epoendo-lhes o artigo, ex.: o justo, o saber, o logo, o quando, o quem.

Anástrofe—figura pela qual se inverte a disposição das palavras. Ex.: podem eu bem sei que..., em vez de eu, porém, bem sei que...

(Continua)

Homenagem fúnebre

Os seminaristas que foram companheiros de Manuel Ferreira Alves Moreira, filho do sr. Alexandre A. Moreira, desta Vila, realizam amanhã, 26, mais uma homenagem póstuma à memória do saudoso finado, cantando missa e celebrando officios fúnebres em sufragio da sua alma, na igreja matriz, pelas 9 horas.

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Cursos universitários

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra concluiu brilhantemente o curso de Ciências Histórico-Filosóficas o sr. dr. Arnaldo Casimiro de Miranda Barbosa filho do sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa.

A alta classificação que obteve (18 valores) e que só raríssimas personalidades do nosso país tem alcançado, no seu curso, e o êxito da sua tese, são motivos de orgulho não só para seus ex.mas pais e demais familia, como para todos os seus amigos e confrãezos.

Ao sr. dr. Miranda Barbosa e a tóda a sua distinta família endereçamos as nossas sinceras felicitações.

—Também obteve altas classificações em tôdas as cadeiras, no ano lectivo findo, nomeadamente em Botânica Sistemática, Anatomia e Fisiologia Comparada, na Universidade do Porto, a distinta aluna da Faculdade de Ciências, senhorinha Maria Fernanda Peixoto de Vasconcelos, dilecta filha do nosso estimado assinante sr. dr. José Cerqueira de Vasconcelos e de sua esposa sr.ª D. Olívia Peixoto.

Muitos parabens.

Companhia Rey-Colaço

Por esta equilibrada Companhia, da qual faz parte a consagrada actriz Lucília Simões, foi levada à cena, na última 5.ª feira, 22, no Teatro Aliança desta Vila, a peça em 3 actos—«Tempos Modernos»—de Olga Alves Guerra, cujo desempenho foi, dum modo geral, muito bom. Pena é que na factura deste trabalho não haja mais técnica teatral, pois verifica-se, principalmente, a ausência completa duma finalidade de que carece.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chalel», rez-do-chão, 1.º andar e águas-lurdadas, tendo 10 divisões, ótima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Marçao. (3)

Necrologia

Faleceu no dia 18 com 22 anos, a sr.ª D. Eugénia de Oliveira e Santos, filha do fiscal dos impostos do Município sr. Eugénio Correia de Sá e Santos e irmã do industrial de barbearia sr. José Correia dos Santos. O funeral realizou-se no dia seguinte com bastante concorrencia. Depois dos respõsõs fúnebres efectuados na igreja matriz foi o féretro conduzido na maca dos B. V. Espinhenses para o cemitério local.

—Também faleceu nesta praia no dia 22 a sr.ª D. Ana Rosa Seris, viúva do saudoso proprietário sr. Francisco António Seris e mãe dos srs. António Seris, guarda-livros da firma Pinho & Ferreira e Bernardo Seris, professor do ensino secundário.

O seu funeral realizou-se ontem, com bastante concorrencia, sendo o ataúde transportado na carreta dos B. V. de Espinho até ao cemitério local, após os respõsõs rezaõs na igreja matriz.

—As famílias entuladas, sentidas, pêsames.

FOSFÓREO PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Comarca da Feira

Falência

(1.ª publicação)

Por sentença de 16 de Agosto corrente foi declarada em estado de insolvência D. Emilia Rodrigues Vita, que também usa o nome de D. Emilia Rodrigues de Oliveira e Sá, viúva, doméstica, de Espinho, desta comarca, no processo de insolvência requerido pelo Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, pela sua Filial do Porto, contra aquela insolvente, tendo sido fixado o prazo de quinze dias para reclamação dos créditos, e nomeado para administrador da massa Manuel Lopes, casado, comerciante, também de Espinho.

Feira, 19 de Agosto de 1940.

O Chefe de secção, Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito, F. Soares

Obra de Protecção aos Pobres de Espinho

Balancete do Caixa referente ao mês de Julho

Table with columns for RECEITA and DESPEZA, listing financial transactions for July 1940.

Espinho, 31 de Julho de 1940. O Tesoureiro da O. P. P. E. Antenor Ferreira da Gosta

Philco Rádio Arnaldo Trinda-de & C.ª, L.ª

Rua Formosa, 307-1.º PORTO

Agradecimento

A família de Hernani de Pinho Pinhal vem agradecer às pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto bem como aqueles que lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, protestando a todas a sua profunda e indelevel gratidão.

Espinho, 20/8/1940

Assinantes do Brasil e Africa

Aos nossos prezados assinantes do Brasil e das Colónias portuguesas pedimos a fineza de nos enviarem ou autorizarem os seus procuradores a satisfazer as importâncias das assinaturas em débito.

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 20-8

DESHUMANIDADE

Com a festa que há dias se realizou em Oliveira de Azeméis voltou a repetir-se o espectáculo desumano que frequentemente se nota na passagem de nível do F. M. desta localidade, pertencente à Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, a qual não possui nenhum abrigo para a respectiva guarda, uma pobre rapariga que no fiel cumprimento do seu dever tem arruinada a saúde.

Quando o serviço de comboios extraordinários exige a sua presença durante toda a noite, corta o coração ver a pobre rapariga—que mora longe do local—à espera dos comboios ao relento, sentada ou enrolada em trapos no fundo da valeta.

Isto é desumano e deprime-nos aos olhos dos automobilistas estrangeiros que frequentemente por aqui passam.

Oxalá este justo reparo chegue aos ouvidos do Ex.º mo Engenheiro de Via e Obras. Se assim suceder estou certo de que S. Ex.ª tomará as necessárias providências mandando construir no local um simples abrigo de madeira onde a pobre guarda da linha poderá esperar pelos comboios abrigada do relento e das intempéries.

Além disso s. ex.ª poria cõbro a um espectáculo pouco edificante que tem dado origem a ásperos e justos comentários de quem por ali passa.

MORDIDA POR UM COELHO

Quando brincava no alpendre de sua casa, á beira de um aido de coelhos, foi mordida por um daqueles animais que lhe decepou um dedo da mão direita, Maria Lucília, de 1 ano de idade, filha de Maria Pereira da Silva, do lugar do Monte, de Paramos.

Foi socorrida pelo sr. Pedro Fernandes da Costa, enfermeiro da Carreira de Tiro desta localidade.—C.

Postal de Anta

Melhoramento

Realizou-se no passado domingo a inauguração dum fontenário público que vem suprir uma grande falta que aqui se fazia sentir.

A actual Junta de Freguesia reconhecida a grande necessidade daquele melhoramento colocou em primeiro lugar a sua realização que tanta gente vem beneficiar. Ao acto inaugural veio Sua Ex.ª o Presidente da Câmara, Dr. Castro Soares, que era guardado pelo vereador substituto sr. Ferreira da Silva, Presidente e vogal da Junta da Freguesia, Professor Ladeiro, representante deste jornal e muito povo. No momento em que o sr. Presidente da Câmara abriu a água subiu uma girândola de foguetes sendo a todas as entidades, servido um «copo de água»... natural.

Rancho da Estrada de Anta

Mais uma vez vai este conhecido e aplaudido Rancho mimosear Espinho com os seus bailados vistosos e deliciá-la com os seus cantares simples mas belos pelo seu regionalismo.

A letra e música deste apreciável conjunto são da autoria do sr. Carlos Moraes e do distinto maestro espinhense sr. Fausto Neves.

Oleiros, 22-8

N. S. DA SAUDE E S. ANTÓNIO—Estiveram muito brilhantes as festas em honra de N. S. da Saude e Santo António realizadas em 17, 18 e 19 do corrente, tendo agradado muito o arraial e o vistoso fogo de artifício, bem como as bandas de música de Freamundeje Vila de Arouca, tendo-se verificado extraordinária concorrência. A comissão das festas os nossos parabéns.—C.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília.

Grandes salões decorados. Óptimas exposições, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga)

Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superfície coberta. Falar Vicente Monteiro, em Espinho.

Alugam-se Casas

Modernas e baratas acabadas de construir próximo da Fábrica de Celuloide à Rua 37 sendo estas com todas as comodidades, luz directa em todos os cômodos, instalação eléctrica, lojas, e completamente independentes, boa água e quintal murado; também se alugam casas acabadas de construir em Macieira de Cambra um dos melhores sítios para ares; para tratar na rua 16 com

José Tavares Oliveira,

VIDA DESPORTIVA

Sporting-Club de Espinho

No dia 3 do corrente reuniram em assembleia geral os sócios do Sporting-Club de Espinho para a eleição dos novos corpos gerentes.

A lista aprovada foi a seguinte: Assembleia geral—Presidente: Alberico Estima; vice-presidente: Elísio Ferreira Baptista; 1.º secretário: Agostinho Mota Júnior; 2.º secretário: Alberto Bastos Maia.

Conselho fiscal—Presidente: José Francisco da Silva Júnior; Relator: Alberto Ferreira Valente; Vogal: José Monteiro Valente; Suplentes: Albertino Ferreira Cadinha e António Gomes de Pinho.

Direcção—Presidente: Joaquim Moreira da Costa Júnior; Vice-presidente: João Brandão Barbosa; 1.º secretário: José Maria Brandão Rezende; 2.º secretário: Manoel Fernandes da Silva; Tesoureiro: António Ferreira da Costa; Vogais: Teófilo Pereira da Costa e Sá e Joaquim Fernandes Alves de Oliveira; Suplentes: Henrique Pereira Cieto e José de Sousa Marques.

A nova lista é, portanto, constituída por 18 nomes, todos eles possuidores de fé nos destinos do Club e cheios de boa vontade.



A visita do Belenenses

O festival organizado em honra do F. C. Os Belenenses, levado a efeito na penultima quinta-feira no Parque de Patinagem desta praça contou de dois encontros de basquete, um feminino e outro masculino, e um encontro de voleibol.

A abrir o festival houve o desfile de todos os atletas que compunham a caravana do «Belenenses», o grupo de basquete feminino da fábrica do Carvalhinho, e atletas da Associação Académica.

Todos foram muito aplaudidos. Nesta ocasião o nável arquitecto e membro da Direcção da Associação Académica de Espinho, sr. Jerónimo Reis, fez entrega de dois ramos de cravos, respectivamente á directora de basquete feminino do C. F. «Os Belenenses», outro á directora do grupo de basquete feminino da Fábrica do Carvalhinho e um galhardete, miniatura do estandarte da Associação Académica, ao director da caravana do «Belenenses».

Este senhor, por sua vez entregou um estojo contendo uma dedicatória e um distintivo do «Belenenses», tudo em prata, como recordação da sua passagem pela nossa praça e como propaganda do bom desporto.

Seguiu-se o jogo feminino de basquete entre os representantes do Belém e da Fábrica do Carvalhinho.

O jogo terminou por 7-2 a favor dos representantes da Capital sendo 4-0 na primeira parte e 3-2 na segunda.

O grupo feminino do Belém conseguiu entusiasmar a numerosa assistência.

Alinharam: Belenenses: Maria Lacerda Rio, Maria Júlia Silva, Ermengarda Lima, Maria José Mota, Isaura Daran e Natália Gomes; Carvalhinho: Rosária Silva, Margarida Leite, Rita Miquelina, Rosa Moreira e Guilhermina Isabel.

Ao contrário das atletas do Belenenses, que eram quasi todas franzinas, as da fábrica do Carvalhinho eram bastante fortes e robustas o que as levava a ser punidas frequentemente devido ao emprêgo do respeitável físico. No entanto também mostraram ser possuidoras de boa classe.

Arbitrou o encontro o sr. Manuel Neves, da Associação Académica, que o fez com critério pessoal, beneficiando, em parte, o Belenenses.

A este encontro seguir-se um outro entre as equipas representativas do Belenenses e da Associação Académica.

Como era de esperar, os académicos foram muito inferiores aos visitantes, e a confirmá-lo está o resultado de 47-12 a favor do Belenenses, sendo 20-7 na primeira parte e 27-5 na segunda.

Os académicos entraram a jogar bem, porém foi sol de pouca dura, pois que se cansaram muito depressa.

A esperança da Académica—Dony—esteve bom mas muito infeliz nos lançamentos.

Fernando de Sousa esteve muito seguro.

Do Belenenses todos muito homogêneos não se podendo fazer referências em particular, pois todos jogaram á vontade.

Uma falta na Académica: quando houver um lançamento adversário ao seu cêsto, todos são espectadores e não apresentam grande «gênica» nos seus ataques.

Alinharam: Belenenses—Valério Pacheco, António Lucas, Natálio Pereira, Rómulo Trindade e Manuel Seia. Académica—Neves, Fernando Sousa, Napoleão (depois Carvalhinho), Gomes e Tony.

Arbitrou com acerto o sr. António Baptista, do Porto.

Para terminar o festival houve um encontro de Voleibol entre o Belenenses e a Associação Académica. Neste encontro saiu vencedor os académicos por 15/7 e 15/6. No principio estiveram um pouco fracos, mas mostraram a sua grande superioridade na segunda parte.

Alinharam: Académica—João e António Máximo, Adriano Carvalho, Higinio Pires, Alberto Gomes e Jerónimo Reis.

Belenenses—Fernando Flores, António Pereira, Feliciano Barbosa, Amador Duran, Rómulo Trindade e Nuno Fonseca.

Arbitrou o sr. Manuel Baptista, de Espinho.

Volta a Portugal em bicicleta

Vai dar-se inicio á 9.ª volta a Portugal em bicicleta. Este ano a volta é organizada pelo popular Club Atlético de Campo de Ourique e para a qual já conta com inúmeros e valiosos prémios, para serem distribuidos pelos concorrentes que são já em numero bastante elevado. A volta tem inicio na próxima 4.ª feira, 28 de Agosto e termina no dia 8 de Setembro. Compreende, portanto, 11 dias seguidos, apenas com um de descanso em Vila Real e 15 etapas assim distribuidas: 1.ª, 28 de Agosto—Lisboa-Lourinhã e volta, 148 quil.; 2.ª, 29 de Agosto, Cova da Piedade-Ferreira do Alentejo; 165 quil.; 3.ª, 30 de Agosto, Ferreira do Alentejo-Faro, 161 quil.; 4.ª, Faro-Beja, 11 de Agosto, 163 quil.; 5.ª, 1 de Setembro Beja-Evora, 84 quil.; 6.ª, Evora-Portalegre, no mesmo dia, 126 quil.; 7.ª, 2 de Setembro, Portalegre-Castelo Branco, 93 quil.; 8.ª, no mesmo dia Castelo Branco-Guarda, 113 quil.; 9.ª, 3 de Setembro, Guarda-Vizeu, 76 quil.; 10.ª, Vizeu-Vila Real, 122 quil.; 11.ª, Vila Real-Porto, 119 quil.; 12.ª, 6 de Setembro, Porto-Espinho (contra relógio), 22 quil.; 13.ª, no mesmo dia, Curcuêo de Espinho, 50 quil.; 14.ª, 7 de Setembro, Espinho-Leiria, 171 quil.; 15.ª, 8 de Setembro, Leiria-Lisboa, 161 quil.

Como se vê pelo itinerário da prova a nossa praça não foi esquecida, e por tal motivo teremos o Circuito de Espinho, incluído na maior organização nacional do ciclismo.

No próximo número daremos mais informas da Volta.

A Léngua de Espinho

O Atlético Club de Espinho, tem anunciada para hoje a Léngua de Espinho. Além de outras adesões de clubes concorrentes já tem inscritos o F. C. do Porto, Operário do Porto, Atlético de Coimbra.

As duas primeiras equipas classificadas serão entregues as taças «Grande Casino de Espinho» e «Atlético Club de Espinho».

Aos primeiros oito corredores que cortem a meta serão entregues medalhas.

Esperamos, como aliás é costume, que tudo corra na maior animação e entusiasmo.

Quem faz o que pode a mais não é obrigado.

Basquete

Deslocou-se no passado domingo a Aguda, aonde foi inaugurado o novo parque de jogos, o «cinco» de basquete do Sporting Club de Espinho.

Fez um encontro com o Campeão do Porto, desta modalidade, Vasco da Gama. A vitória pertenceu aos portuenses por 53-5.

Embora pareça á primeira vista, a derrota não foi muito pesada, atendendo á boa actuação do clube portuense.

Voleibol

Para o campeonato da Costa Verde em voleibol, organização da Associação Académica de Espinho, estão marcados para hoje os seguintes encontros:

Na praia (campo da Académica) ás 16 horas, F. C. do Porto—A Académica C;

No Campo da Avenida, á mesma hora, Sporting C. de Espinho—F. C. do Porto B

«Box»

O Sporting C. de Espinho vai proporcionar os seus aficionados deste género de desporto uma excelente sessão que se effectua no próximo sábado, 31, no Parque de Patinagem.

Momsea.

CASA

Vende-se, com rés-do-chão e 1.ª andar, duas frentes, grande quintal, poço, instalação de água quente e casa de banho. Falar Avenida Oito 1015-Espinha.

Bélita

O mais delicioso refrigerante que apareceu até agora.

Salão Nobre do Casino

4.º Concerto

Terça feira, 27 de Agosto

I Parte

1—Anakréon—abertura—Cherubini

2—Adagio Sostenuto (da sonata «Ao Luar»)—Beethoven

3—Minueto—Paderewski

4—Cenas Pitorescas—Massenet

a)—Marcha

b)—Aria de Bailado

c)—Anaglús

d)—Festa Boémia

II Parte

5—1140 1640 (Marcha triunfal dedicada ás Comemorações Centenárias)—Fausto Neves (1.ª Audição)

6—Parsifal (Prelúdio)—Wagner

7—Danças Húngaras n.ºs 5 e 6—Brahms

8—Fata morgana—(Intermédio Sinfónico)—Robrecht (1.ª Audição)

9—Aida—Seleccção de Ópera—Verdi.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÁS 15,30 e 21,45 HORAS

a) maior vitória da industria cinematográfica nacional

Feitiço do Império

Um filme que enfeitiça Portugal inteiro!

Programa da semana

2.ª feira, 26—Feitiço do Império

3.ª » 27—Os 3 Mosqueteiros

4.ª » 28—Prisão sem grades

5.ª » 29—O homem com Mascara de Ferro

6.ª » 30—Os Marx no Circo

Sábado, 31—Capitão Fúria.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estojos

Espelhos

Oculos

Calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

Candieiros etc., etc.

EDITAL

Doutor Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que estão a concurso, por arrematação, as obras a seguir mencionadas:

1.ª—Pavimentação, a macadame, da Estrada Municipal, nº 8, da freguesia de Silvade deste concelho, com a base de licitação de 52.597\$20;

2.ª—Pavimentação a macadame, do caminho vicinal, nº 21, do Monte, freguesia de Paramos, deste concelho, com a base de licitação de 36.611\$90;

3.ª—Pavimentação, a macadame, do caminho vicinal, nº 1, do lugar do Rameiro, da freguesia de Guetim, deste concelho, com a base de licitação de 22.837\$20.

As propostas devem ser escritas em papel selado e entregues na Secretaria desta Câmara, até ás 17 horas, do dia 4, do próximo mês de Setembro, em carta fechada, com inteira observação das condições dos respectivos programas de concurso, que poderão ser examinados em todos os dias uteis, na mesma Secretaria, desde ás 11 ás 17 horas.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 15 de Agosto de 1940. E eu, Jerónimo Alves Moreira, Chefe de secretaria, o subscrevi.

Augusto Braga de Castro Soares



Se V. Ex.ª já viveu na região do Sul da França onde são fabricados os perfumes, conhece com certeza as maravilhosas propriedades da cera virgem, posta pela Natureza no centro das flores—cera que branqueia e embeleza a pele.

Extraída e refinada, esta delicada substância untuosa, chamada Cera Aseptine, actua sobre a tez com uma estranha magia. Aplicada á noite antes de deitar, a Cera Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da sua pele e descola-a em pequenas partículas que caem pouco a pouco. De manhã tem-se a revelação da nova beleza dum a pele branca e fresca que até então se não suspeitava possuir. Os poros dilatados, os pontos negros, as sardas e todas as imperfeições da pele, desapareceram. Recomenda-se empregá-la igualmente ao pescoço, nas espáduas, nos braços e nas mãos, a fim de não contrastarem demasiadamente com a branqueada e beleza juvenil do seu rosto. Simples, prática e pouco dispendiosa. Lembre-se bem do nome:—«Cera Aseptine». Encontra-a nas farmácias e perfumarias. Garantem-se bons resultados de contrario devolve-se o dinheiro. A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agência Aseptine—38, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADAIA PRIMOROSA
DE—ARONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

TRINDAD
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Foiça e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Fazendas
- Casa Fonseca -
Agente exclusivo em
Espinho das Camisas
"AJAX"
— Rua 19 —

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.ª
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
osta azeda e biscoito tipó «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores iustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Porto
DE
Joé Monteiro de Lima
Avenida 1—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas.—Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE
Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção
de prédios
Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PEIXARI CENTRAL
Rua 23 — Edifício Mercado Municipal Espinho
Todos os dias magnifico Peixe fresco de vá-
rias qualidades
Pescada Branca Grande
Ás quartas feiras, sabados e domingos:
Lagôstas, Santolas e Percebos
Todos os dias Ameijoas recebidas direc-
tamente dos Viveiros do Algarve

Armazem de Merceria, azeites
farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e
gorduras.
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, trans-
ferindo-as para o antigo Hotel Par-
ticular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Bucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
ço de chá, café, leite e cacau.
Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE
(antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento esculpulo em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma-
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

ARMAZEM DE
Mercearia, cereais, farinhas,
toucinhos e azeites
Bernardo Franc.º Serralva
Armazem e Escrit.
Rua 44 n.º 890
Telef. 43
gramas-Bernardo Serralva
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52-CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Officina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
sados e rectificad. Agentes de Oleos e Ga-
zolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE **LOUÇAS DE ALUMINIO**
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliote
Garrafões
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59
COFRES
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONANÇA
A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositaríes de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido á chavena e
veadido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
MACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e sombri-
nhas, Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor
da Ponte de Anta**
DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, serras aparelhadas,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Es-
píntico deve preferir os seus produtos que se re-
cebam pelo asseio e higiene. Entrada livre
pa ser como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

MÓVEIS

ESTOFOS